



Novo relatório MedPath revela o caminho para uma pesca sustentável no Mediterrâneo

O “MedPath Impact Report” do Marine Stewardship Council propõe soluções para o Mar Mediterrâneo, o qual se encontra vulnerável e sobre-explorado.

Os êxitos do projeto serão discutidos por especialistas num evento paralelo oficial da Conferência da Década dos Oceanos das Nações Unidas, a 9 de abril, em Barcelona.

O projeto MedPath em números:

- O Mar Mediterrâneo alberga 7,5% e 18% das espécies de fauna e flora marinhas do mundo, respetivamente. Porém, enfrenta múltiplas ameaças, entre as quais a sobrepesca que afeta 58% das unidades populacionais comerciais.
- O projeto fez o levantamento de 5175 pescarias em Espanha, França, Itália e Grécia.
- Analisou o desempenho ambiental atual de 34 destas pescarias através de uma pré-avaliação com base no Padrão de Pesca do MSC.
- Colmatou as lacunas de sustentabilidade implementando 47 medidas concretas para melhorar a gestão das pescas e reduzir os impactos.

4 de abril de 2024 – O Marine Stewardship Council (MSC), uma organização sem fins lucrativos com a missão de acabar com a sobrepesca, lança hoje o [“MedPath Impact Report”](#) para promover a pesca sustentável no Mediterrâneo. O **MSC** trabalha com cientistas e com a indústria dos produtos do mar para estabelecer um padrão de referência mundialmente reconhecido para a pesca sustentável. Conhecido pelo seu importante selo azul, o MSC desenvolveu o projeto **MedPath**, gerido com parceiros como a WWF em Espanha e França, para apoiar pescarias ainda não certificadas, mas que se esforçam por melhorar o seu desempenho ecológico.

O **coordenador do MSC MedPath e responsável pelas pescas no Mediterrâneo (Espanha), Julio Agujetas**, afirmou: “O nosso objetivo é promover práticas de pesca sustentáveis no Mediterrâneo, que é uma das regiões mais sobre-exploradas do mundo. Trabalhando com parceiros, identificámos áreas que podem ser melhoradas e definimos planos de ação concretos que as pescarias podem implementar. Os sucessos apresentados no relatório incluem uma nova aplicação informática para melhorar a recolha e a análise de dados sobre as unidades populacionais de peixes no Mar de Alborão setentrional, em Espanha, inspirando novos regulamentos para a pescaria do pargo e do ouriço-do-mar em França, uma metodologia para pescarias com dados limitados (1) em Itália e provas que permitirão aos cientistas avaliar a saúde da população de polvo nas pescarias gregas.”

O Mar Mediterrâneo

O Mar Mediterrâneo representa apenas 0,7% da superfície dos oceanos do mundo, mas alberga 7,5% e 18% das espécies de fauna e flora marinhas do planeta, respetivamente. Atualmente, várias ameaças estão na origem de uma degradação generalizada dos ecossistemas marinhos e de uma redução da biodiversidade, nomeadamente a sobrepesca, a poluição, as alterações climáticas e a propagação de espécies invasoras. De acordo com a Comissão Geral das Pescas do Mediterrâneo (2), o setor pesqueiro mediterrânico gera **183 000 postos de trabalho diretos** e é composto por **84 200 embarcações** com um **total de capturas médio de 1 063 200 toneladas**, resultando num **rendimento anual de 3 mil milhões de dólares**. **58% das unidades populacionais comerciais são pescadas fora dos limites biologicamente sustentáveis** e, embora a pressão da pesca tenha diminuído 31% na última década, continua a ser **duas vezes superior** aos níveis sustentáveis.

MSC no Mediterrâneo: uma via para a sustentabilidade

O MSC desenvolveu o [Programa Pathway to Sustainability](#) para ajudar as pescarias a melhorarem o seu desempenho ecológico e a aproximarem-se do Padrão de Pesca do MSC. Através de projetos locais, o programa fornece um conjunto de ferramentas, materiais de formação e um quadro para permitir melhorias no sentido da sustentabilidade (2).

Para facilitar a implementação do programa Pathway no Mediterrâneo, em 2020 foi criado o **MedPath** para melhorar a coordenação entre as iniciativas Pathway do MSC na região. Os projetos incluídos no MedPath são: **Medfish em Espanha e França**, **BluFish em Itália** e **HellasFish na Grécia**. O objetivo do MedPath é apoiar as pescarias na sua transição para a sustentabilidade, com base no compromisso das partes interessadas relevantes a nível nacional e regional.

Graças ao MedPath, **foram identificadas 5175 pescarias** na região, **152 das quais foram analisadas**. **Destas, 34 foram pré-avaliadas conforme o Padrão de Pesca do MSC para identificar áreas a melhorar**. Foram desenvolvidos planos de ação adaptados para 29 delas, a fim de colmatar as lacunas identificadas nas pré-avaliações. Isto levou à **implementação de 47 medidas concretas** para melhorar a sustentabilidade das práticas de pesca. Estas medidas incluem:

- O desenvolvimento da **ferramenta informática DatAlborán em Espanha**, como resultado de um esforço conjunto de pescadores, ONG e cientistas para melhorar a recolha e a análise de dados sobre as pescarias e as unidades populacionais do Mar de Alborão setentrional.
- Contribuição para a elaboração de novos **regulamentos para as pescarias de pargo na Córsega e de ouriço-do-mar no Golfo do Leão, em França**.
- Desenvolvimento de uma **metodologia** para avaliar as unidades populacionais de polvo-comum em **Itália**.
- Melhoria da **recolha de dados para colmatar lacunas** e falhas de informação através de observações a bordo de navios de pesca de polvo e de gravações vídeo subaquáticas para monitorizar as possíveis interações das artes com outras espécies e habitats no **norte da Grécia**.

MedPath em Espanha: projeto Medfish

A WWF e o Marine Stewardship Council (MSC) lançaram conjuntamente o projeto Medfish em 2015 para realizar uma análise exaustiva e rigorosa das pescarias francesas e espanholas no Mediterrâneo, utilizando o Padrão de Pesca do MSC como referência de sustentabilidade. O projeto faz parte do compromisso do MSC e da WWF para com a sustentabilidade das pescarias no Mar Mediterrâneo e, por conseguinte, pretende ser uma fonte de inspiração para iniciativas semelhantes noutros países da região. O projeto começou pelo levantamento de 100 pescarias em Espanha e França. De igual modo, entre os dois países, 19 pescarias foram pré-avaliadas com base no Padrão do MSC para a pesca sustentável, a fim de destacar as áreas a melhorar. Posteriormente, foram desenvolvidos planos de ação para remediar as deficiências identificadas e, atualmente, os parceiros do projeto acompanham as pescarias em causa na implementação destes planos de melhoria.

Até à data, as organizações de pescadores e de produtores, as autoridades de gestão nacionais e regionais, os principais institutos de investigação e as ONG locais estão a colaborar na implementação de seis planos de ação Medfish destinados a colmatar as lacunas da pesca sustentável.

[Página do projeto Medfish.](#)

[Base de dados Medfish.](#)

O MSC na Conferência da Década dos Oceanos da ONU em Barcelona

O evento satélite [Restaurar os mares europeus: gestão sustentável das pescas e ecossistemas de profundidade](#) terá lugar em Barcelona, a 9 de abril, no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre a Década dos Oceanos.

Este evento, organizado conjuntamente pelo MSC, o Instituto de Investigação Marinha de Barcelona (ICM-CSIC) e a WWF Espanha, destacará as ideias e as conquistas de diversas partes interessadas, centrando-se em dois aspetos fundamentais da saúde dos oceanos: a gestão sustentável das pescas e a recuperação dos fundos marinhos. Um workshop apresentará o Projeto MedPath, ilustrando a forma como várias iniciativas tiveram um impacto positivo na informação e gestão das pescarias no Mediterrâneo. Além disso, representantes de projetos de recuperação de fundos marinhos – H2030 REDRESS, LIFE Lophelia, LIFE DREAM e LIFE ECOREST – partilharão as suas experiências na recuperação de habitats marinhos fundamentais. O evento terminará com um debate sobre a forma como estes projetos podem contribuir para melhorar o funcionamento dos ecossistemas nas águas europeias, abordando a gestão científica das pescarias e a recuperação dos fundos marinhos.

Para obter mais informações e participar nesta conferência, clique aqui: [UN OCEAN DECADE CONFERENCE "Restoring European seas" Entradas, terça-feira, 9 de abril de 2024 às 15:00.](#)

#Fim#

Contacto para os meios de comunicação:

Asun Talavera, asun.talavera@msc.org; +34 676 016 630.

Notas de redação

- (1) As pescarias com dados limitados são aquelas que não dispõem de avaliações analíticas sobre a abundância das suas unidades populacionais. Em geral, não dispõem dos

recursos necessários para analisar os dados disponíveis ou estes não são suficientes para efetuar uma avaliação convencional das unidades populacionais.

(2) Comissão Geral das Pescas do Mediterrâneo, [relatório “The State of Mediterranean and Black Sea Fisheries 2023”](#).

(3) Um Projeto Pathway inclui quatro fases:

- **1.ª Fase. Levantamento:** análise de várias pescarias numa dada região, com a recolha de dados sobre aspetos como os tipos de artes, as espécies-alvo e o tamanho da frota.
- **2.ª Fase. Pré-avaliação:** um grupo consultivo seleciona as pescarias que serão submetidas a uma pré-avaliação, ou seja, uma análise das lacunas em relação ao Padrão de Pesca do MSC para identificar áreas a melhorar.
- **3.ª Fase. Desenvolvimento do plano de ação:** elaboração de um plano para colmatar as lacunas identificadas na pré-avaliação.
- **4.ª Fase. Implementação do plano de ação:** realização das melhorias definidas no plano de ação.

O Marine Stewardship Council (MSC) é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece padrões reconhecidos a nível mundial para a pesca sustentável e a cadeia de abastecimento de produtos do mar. Pescarias que representam 19% das capturas marinhas selvagens do mundo estão envolvidas no programa de certificação do MSC. Para obter mais informações, visite o nosso site em [msc.org](https://www.msc.org) ou as nossas páginas nas redes sociais.

